

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL**

**Nádia Patrícia Ribeiro**

**LITERATURA NA ESCOLA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
E O COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS COM A  
FERRAMENTA DIGITAL TELEGRAM**

**São Caetano do Sul  
2021**

## APRESENTAÇÃO

Este produto é decorrente da pesquisa que desenvolvi no mestrado profissional em educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. A pesquisa, intitulada “Espaço e valorização da literatura na formação em serviço dos anos iniciais do ensino fundamental”, que teve como foco aprofundar a investigação sobre a valorização da literatura no espaço escolar e na formação de professores em serviço, com vistas a uma melhor formação do leitor de literatura surgiu diante da percepção do esvaziamento da cultura literária na formação de alunos e professores. Desta forma questionamos de que forma a literatura pode ocupar maior espaço e valorização na escola e na formação em serviço do professor dos anos iniciais do ensino fundamental, tendo em vista o trabalho mais adequado com a literatura na sala de aula.

Os resultados da pesquisa apontaram para a presença da literatura na escola e nas ações de formação em serviço, contudo, a necessidade de investimento na formação de professores para o ensino de literatura, que favoreça o encontro do leitor com o texto e que tenha como objetivo a formação de leitores literários ainda persiste. Tendo em vista tais resultados, elaboramos a proposta de formação que se apresenta aqui.

### 1 O TELEGRAM E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DA LITERATURA

Este produto final se concentra em um programa de formação de professores em formato de compartilhamento de experiências por meio da ferramenta digital *Telegram*<sup>1</sup> e destaca de outros aplicativos em alguns pontos importantes tornando-o mais adequado para uma ferramenta de formação de professores. O conteúdo é passível de edição por parte dos administradores do canal, o que facilita muito a organização de conteúdos e remoção de

---

<sup>1</sup> O *Telegram* é um aplicativo para celular, disponível para *smartphones*, computadores e *tablets*, se assemelha ao *WhatsApp*, pois possibilita o compartilhamento de mensagens de texto, de áudio, vídeos, fotos e outras possibilidades de interação.

mensagens temporárias. Além disso, o *Telegram* possibilita que o novo ingressante no canal tenha acesso às mensagens anteriores, favorecendo o usuário ao inteirar-se do conteúdo total a qualquer tempo. O *Telegram* é um dispositivo relativamente novo por isso é fácil incorporá-lo a um sistema de aprendizagem interativa sem reduzi-lo a uma simples troca de mensagens como poderia ocorrer com o uso do aplicativo similar.

No contexto formador, o *Telegram* apresenta-se como uma nova possibilidade, é um recurso acessível e viável para pensar e configurar uma proposta de formação de professores que atenda às necessidades dos professores e considere as dificuldades de mobilidade, tempo e horários síncronos. Quanto ao seu curso, o canal criado no *Telegram* é uma proposta de formação de professores amplamente democrática que viabiliza aos professores a valorização dos seus processos formativos, e reflexivos pensando sobre as práticas que conduzem na sala de aula, tais propostas visam também proporcionar conhecimentos teóricos sobre a temática da literatura na sala de aula.

Pretendemos, assim, contemplar a elaboração de uma proposta de formação docente com os seguintes objetivos: (i) democratizar e facilitar o acesso dos professores às formações com foco em literatura; (ii) oferecer formação adequada e sistematizada de literatura para professores dos anos iniciais do ensino fundamental; e (iii) oferecer um canal aberto de suporte e compartilhamento de experiências, além de promover o debate tão necessário no âmbito dessa temática. Esperamos, ainda, que esse espaço interativo possa contribuir com a formação em serviço de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e que também auxilie na ampliação da valorização da literatura na escola, pois é necessário um espaço de reflexões permanentes voltadas para o ensino de literatura, no qual os professores possam compartilhar suas ideias.

Pensar na proposta de um curso de formação de professores utilizando uma ferramenta digital é o que Rojo (2019) chama de protótipo, ou seja, uma estrutura flexível que permite ser utilizada em contextos diversos. Para Rojo, os protótipos apresentam princípios didáticos que advêm da abordagem dos multiletramentos, superando as distâncias, ampliando nossas propostas às necessidades do contexto atual.

## 2 A APRENDIZAGEM INTERATIVA



As ferramentas digitais estão para além de simples recursos digitais e navegáveis, a ferramenta pode também propor um tipo de aprendizagem personalizado, oferecendo um recurso em que os professores possam optar por conteúdos mais relevantes e se beneficiem da linguagem dos multiletramentos.

Aqui, acrescento certos planos de aula e propostas de atividades disponíveis em repositórios ou plataformas e certas gamificações, desde que obedeçam – todos eles – às características e à apreciação de valor da aprendizagem interativa (em que “as pessoas determinam o que elas precisam saber, baseando-se em suas participações em atividades em que essas necessidades surgem e em consulta a especialistas conhecedores”, inclusive, mas não unicamente, o professor) e da pedagogia por design, encaminhem um Webcurrículo e trabalhem os novos multiletramentos. (ROJO, 2017 p.15)

Para Nóvoa (2002) os espaços de formação devem ser redefinidos, os professores devem encontrar sentido dentro desses espaços, se apropriando de seus processos formativos, com isso, notamos que, com as demandas atuais e as necessidades da contemporaneidade, há a necessidade de trazer uma proposta baseada nesses princípios. Nossa proposta é trazer esse recurso em forma de canal público, com o nome: <sup>2</sup>**A Literatura na Escola** e descrito no corpo do produto como: **Formação de professores para o ensino de literatura nos anos iniciais do ensino fundamental.**

O canal já conta com 20 membros inscritos e foi criado com a intenção de inovar e despertar o gosto e o prazer pela leitura dos professores que são parte fundamental do processo ensino-aprendizagem. Ao compartilhar experiências no canal do Telegram esperamos incentivar os professores a compartilharem as suas próprias experiências além de propor ideias, sugestões além de um material estruturado de formação inicial em literatura.

---

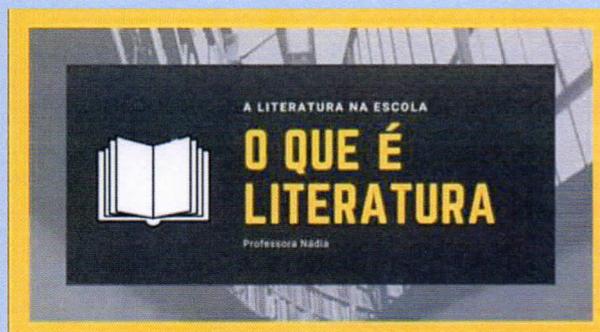
<sup>2</sup> Link do canal: <https://t.me/aliteraturanaescola>

Iniciei a proposta de formação me apresentando aos participantes como professora e pesquisadora e apresentando o canal como uma fonte de compartilhamento de experiências que possam despertar nos participantes reflexões sobre a própria relação com a leitura, trazer ideias e inspirações, além de formalizar alguns conteúdos que envolvem a literatura no âmbito escolar, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

Como ementa do conteúdo geral, propus as seguintes temáticas a saber: Fundamentação de conceitos sobre literatura; Indicações sobre autores e obras para o professor; Estabelecimento de relações entre a qualidade estética e o ensino da literatura; Capacitação para a criação de projetos de literatura para os anos iniciais do ensino fundamental; Compartilhamento de ideias sobre tecnologia e o ensino de literatura; Pressupostos teóricos da literatura conceito, funções, e metodologias.

A proposta do canal se estrutura em três módulos:

1. O que é literatura
  - 1.1 O professor leitor
  - 1.2 Sua leitura vale a pena
  - 1.3 O que é literatura
  - 1.4 Literatura para todos



Neste módulo apresento inicialmente, em formato de áudios, os conteúdos sobre a importância da relação do professor com a leitura e sobre a leitura literária, indicando livros de literatura que poderiam ser interessantes para uma primeira aproximação com esses professores. Apresento também a ideia de que essas indicações são ilustrativas e que a seleção varia de leitor para leitor, propondo que a seleção de livros não pode ser uma ideia engessada ou formatada. Assim, somente o leitor poderá decidir sobre suas próprias leituras

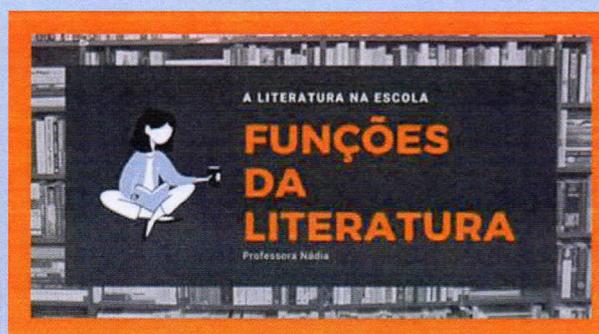
de acordo com seus contextos pessoais. Propus aos participantes a ideia da literatura dividida em categorias e os exemplos de constituição de referências pessoais e por fim, as possíveis definições de literatura.

## 2. Funções da literatura

### 2.1 A sociedade e a leitura

### 2.2 O que pode a literatura

### 2.3 O espaço da literatura na escola



Neste módulo apresento as funções da literatura, dividindo os conteúdos apresentados em formato de áudios e vídeos. Discutimos as relações entre literatura e sociedade. Refletimos sobre a literatura como um bem legítimo, uma necessidade humana e, portanto, direito fundamental, o módulo trata também das relações pessoais que temos com o objeto livro e que podem de certo modo constituir como parte da história do leitor.

Nesse sentido lembramos Candido (2017) que nos ensina que o leitor ao travar um diálogo íntimo com o próprio livro pode assim cumprir um papel formador na vida do indivíduo, seja acolhendo as ideias ou mesmo se opondo a elas, estabelecendo esse diálogo constante com a vida.

Ao final do módulo apresento uma enquete para os participantes poderem interagir sobre suas relações com os livros.

Sobre as funções da literatura, refletimos acerca da capacidade que a literatura tem de ampliar o nosso universo e o nível de nossas experiências. Encerramos o módulo com dois vídeos com a leitura de trechos comentados dos textos: “O direito à literatura de Antonio Candido” e “A arte de ler” de Michèle Petit.

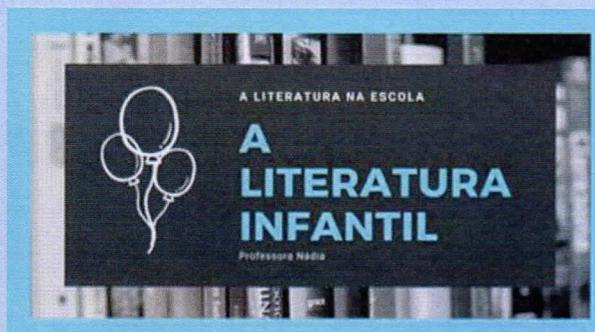
### 3. Literatura infantil

#### 3.1 Sem rótulos

#### 3.2 O Discurso do Urso – Julio Cortázar

#### 3.3 E o livro infantil?

#### 3.4 Onde vivem os monstros? – Maurice Sendak



No terceiro módulo tratamos em formato de vídeos, mensagens de texto e fotos os conceitos de literatura infantil trazendo inicialmente o texto “Literatura Infantil” de Carlos Drummond de Andrade e discutindo acerca da especificidade da literatura infantil.

Trouxemos o exemplo do conto Discurso do Urso de Julio Cortázar e comentamos sobre a literatura para adultos incorporada ao universo infantil e vice versa, fizemos a leitura do conto em formato de vídeo e discutimos as questões semióticas que envolvem um texto bruto transportado para as páginas de um livro infantil com imagens.

No terceiro vídeo, tratamos da apresentação do livro “ Onde vivem os monstros” de Maurice Sendak, tratamos da abordagem descritiva da obra e as relações semióticas da sua construção, bem como o rigor em que o autor exigia com os cuidados estéticos da sua produção.

Como conteúdo extras: No percurso de postagens do canal, vivenciamos o período da pandemia e consequentemente do ensino remoto, e, por se tratar de uma proposta de formação apoiada na experiência, consideramos necessário trazer algumas ideias e planos de aula vivenciados nesse período, tais conteúdos foram inseridos entre os módulos. Utilizamos várias obras de ficção e de não ficção para exemplificar, resenhar, trazer ideias ou mesmo apresentar sugestões. Fez se necessário, também a retomada de alguns conteúdos, como se trata de uma proposta de formação viva e dinâmica consideramos essas retomadas pertinentes conferindo uma identidade ao canal.

Dessa forma, procuramos contribuir para a formação de professores leitores, mantendo um espaço próprio, voltado para o ensino de literatura na escola, e para a leitura, ampliando repertórios e saberes da prática com o

trabalho com a literatura. Em uma lógica de defesa da perspectiva que a escola, como espaço social necessita de tais processos, em que se trate do campo de conhecimento literário para que ela continue se desenvolvendo e se faça presente nas mais diversas formas no cotidiano escolar de formação de professores.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In CANDIDO, Antonio. : **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2017.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002

ROJO, Roxane. **Entre plataformas, odas e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web**. The Specialist: descrição, ensino e aprendizagem. Vol. 38 N° 1 jan -jul 2017. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/32219>. Acesso: 11 de janeiro de 2021.